



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Ata número dois de dois mil e dezanove

Aos vinte e quatro dias, do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício delegação, situado na Rua Nossa Senhora da Portela, n.º 1010, Tamel S. Pedro Fins, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), onde estiveram presentes os Senhores Membros da Assembleia, Filipe Barros, Anabela Fernandes, Domingos Costa, Paulo Pereira, Sílvia Pias, (representantes da coligação PSD, CDS), Sara Magalhães (representante do BTF), Francisco Silva e Alfredo Braga (representantes do PS). Faltou, justificadamente, o Senhor Membro Filipe Maciel (representantes da coligação PSD, CDS). Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Luís Filipe Silva e Vítor Ferreira (representantes da coligação PSD, CDS).

O Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, iniciou a Sessão dando as boas-vindas a todos os presentes e informou que o envio das moções, sobre a reconversão das freguesias apresentadas na Sessão anterior, aos órgãos solicitados foi cumprido, tendo sido notícia nos órgãos de comunicação social. Propôs ao plenário, a pedido do executivo, autorização para o acréscimo de um ponto na Ordem do Dia (ponto 5) para que a Assembleia procedesse à ratificação do protocolo 200% assinado entre o presidente da Câmara e o Presidente da Junta, tendo sido autorizado por unanimidade.

Antes da Ordem do Dia, no período de 30 minutos destinados à discussão de assuntos correntes, o Presidente da Mesa pediu aos Membros para usarem da palavra.

O Sr. Alfredo Braga, após cumprimentar os presentes, referindo-se ao acentuado congestionamento provocado por viaturas estacionadas no novo largo do cemitério, sugeriu ao executivo que a frente do referido largo fosse vedada para não dificultar a passagem de viaturas em dia de funerais.

A Sra. Sara Magalhães, cumprimentou os presentes e deu os parabéns à Mesa pelo envio das moções sobre a reposição das freguesias. Lembrou que o problema do saneamento na Avenida Divino Salvador, em frente ao café Vinha Nova, não se encontrava resolvido, apesar de, na Sessão de 29 de junho de 2018, o Sr. Presidente de Junta ter comunicado, conforme reunião tida com o Presidente da Câmara, que era intenção da Câmara Municipal efetuar a obra no final do ano de 2018.

O Sr. Francisco Costa, após cumprimentar os presentes, realçou a notícia sobre a reconversão das freguesias. Reforçou a ideia que a União de Freguesias deveria continuar a manifestar-se sobre a posição de reversão e, por fim, lamentou a ausência dos Membros da Assembleia nas reuniões tidas sobre o tema.

Tendo a palavra, o Sr. Presidente de Junta cumprimentou os presentes e agradeceu a sugestão dada pelo Sr. Alfredo Braga sobre a vedação do largo do cemitério. Sobre o assunto do problema do saneamento, em frente ao café Vinha Nova, lamentou que o problema não tivesse sido resolvido conforme o previsto pelo Presidente da Câmara e informou que iria solicitar à Aguas de Barcelos a finalização da obra de ligação do saneamento, referente ao troço que vai do café Vinha Nova até ao entroncamento com a Rua de Casalmelhe, que tem causado vários protestos por parte da população. Sobre o assunto da reversão das freguesias, o Senhor Presidente de Junta, apesar de se mostrar favorável à reversão, não concordou com as verdadeiras intenções de algumas forças políticas por considerar estarem disfarçadas de associações ou movimentos e de utilizarem a reversão das freguesias como pretexto para a angariação de dividendos políticos.

Tendo a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Filipe Barros, sobre o tema da reconversão das freguesias, realçou que o que foi proposto em Assembleia foi cumprido.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

A Sra. Magalhães, sobre o tema da reconversão das freguesias, salientou que a moção apresentada foi política, com intenção de mostrar a vontade da União de Freguesias à Assembleia Municipal e ao Governo e o conjunto poderia continuar a lutar pela reconversão sem fazer parte de movimentos.

Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu início à Ordem do Dia com os seguintes pontos:

1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;
2. Análise da informação escrita do Executivo;
3. Discussão e votação das contas de gerência do exercício de 2018;
4. Discussão e votação da primeira revisão orçamental de 2019;
5. Ratificação da assinatura do protocolo 200%.

No final, depois da Ordem do Dia, haverá um período reservado à intervenção e esclarecimento do público.

Um: Leitura e votação da ata da sessão anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária, Sra. Anabela Rosa, para efetuar a leitura da Ata número cinco do ano de 2018, tendo, posteriormente, sido submetida a votação e aprovada por unanimidade.

Dois: Análise da informação escrita do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta para apresentar a informação escrita das atividades e da situação financeira da Autarquia, referente ao período que vai desde a sessão anterior de 29 de dezembro de 2018 até à presente data (Anexo I).

Após a apresentação da informação escrita, o Sr. Presidente da Assembleia pediu aos Membros para usarem a palavra.

O Sr. Alfredo Braga congratulou o executivo por algumas medidas diligenciadas, nomeadamente, os projetos dos passeios nos pontos negros para os peregrinos de Santiago.

A Sra. Sara Magalhães na sua intervenção acrescentou e alertou, o exposto pelo Sr. Alfredo Braga, sublinhando que dar continuidade ao projeto não significava a aprovação do mesmo, embora houvesse abertura por parte da Câmara Municipal e solicitou ao executivo que facultasse à Assembleia informação sobre o tema, que considerou importante, e que poderia ser lavado à Assembleia Municipal se fosse necessário. Finalizou dando os parabéns ao Sr. José Fernandes por ter ajudado na na elaboração do Arco das Cruzes.

O Sr. Paulo Pereira, tendo a palavra, chamou a atenção ao executivo pelo lapso de ter referido Rua Divino Salvador em vez de Avenida Divino São Salvador e que a Rua Nova Em Tamel S. Pedro Fins entroncava na Rua de S. Pedro Fins e não na Rua da Portela. Por fim pediu para ser esclarecido sobre a real situação financeira à data atual, uma vez que o Sr. Presidente de Junta informou uma verba diferente ao que consta no documento de prestação de contas.

Tendo a palavra, para esclarecimentos, o Senhor Presidente de Junta informou que a verba que consta na prestação de contas reportava-se à data da elaboração do documento, e até à data atual, foi efetuada uma transferência referente a uma tranche do protocolo 200%.

Três: Discussão e votação das contas de gerência do exercício de 2018.

Tendo a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia pediu aos membros para usarem a palavra.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

A Sra. Sara Magalhães, fazendo uso da palavra, comentou a mensagem do Sr. Presidente, onde descreveu uma ação política do ano de 2018 assente em três pilares, proximidade com a população, nivelamento das assimetrias e a transparência na tomada de decisões e, na sua opinião, considerou que o atendimento diário fazia parte das obrigações do executivo e defendeu que o atendimento digital era um olhar para a modernidade, contudo muito limitado porque não procurava a população nas ruas e estava à espera que os habitantes se deslocassem às instalações da Junta. Sobre o nivelamento das assimetrias das freguesias defendeu que não foi a política adotada pelo executivo por se verificar um desequilíbrio entre o investimento nas freguesias, conforme se podia constatar no Plano Plurianual de Investimentos. Sobre o princípio da transparência concordou, contudo, salientou que a transparência se deveu ao resultando da Assembleia que procurar estar atenta e que procurou a transparência na tomada de decisões.

Tendo a palavra o Sr. Alfredo Braga, questionou o executivo acerca da execução orçamental da despesa no valor de 5.464.91 euros relativo a refeições confeccionadas e que englobava o almoço de natal e as refeições das crianças do ATL e de alguns funcionários que abdicam do subsídio de refeição e o valor de 1.848.95 relativo a géneros para confeccionar e que inclui a compra de bens para o jardim-de-infância pretende saber se pertence à mesma rubrica ou se são distintas. As despesas relativas à conservação dos veículos da União de Freguesias, nomeadamente, para a retro e carrinha no valor de 5.554.45 euros na sua opinião é um valor bastante elevado e questiona o executivo se justifica manter viaturas que dão despesas desta dimensão. Também salienta as despesas de telecomunicações que na sua opinião são exageradas no valor de 2.850. 00 euros, questiona o executivo se não há forma de reduzir esta despesa. Gostaria de saber também a que se refere os serviços de animação que canalizam um montante de 3.300 euros e relativamente aos subsídios atribuídos às associações se compararmos com o que foi aprovado, existem 10 associações que se candidataram ao subsídio 10 associações se já foram atribuídos 6 quer saber o motivo pelo qual as outras associações não receberam o subsídio.

O Sr. Paulo Pereira questiona o executivo sobre qual o real valor despesas correntes relativas ao ano de 2018, uma vez que no quadro 2 da Evolução da execução orçamental no ano de 2018 consta o valor de 87.165.95 euros como despesas e no mapa de fluxos de caixa temos 94.790. 64 euros como despesas correntes.

Tendo a palavra o Sr. Presidente de junta, Sr. Filipe Silva, ao Sr. Alfredo Braga esclarece que em relação às associações que ainda não lhes foi atribuído o subsídio deve-se ao facto de ainda não terem entregue o plano de atividades. Temos a questão da associação Águias de Tamel S. Pedro Fins em que lhes foi atribuído um subsídio no valor de 250.00 euros que não concordam e como tal não depositaram o cheque. Sobre as telecomunicações concorda que é um valor muito elevado, mas estavam limitados a um contrato que terminou em fevereiro do ano corrente e como tal só agora puderam negociar um novo contrato. Informa que a reparação das viaturas acarretou um custo muito elevado, mas necessário porque o executivo não tem verbas para comprar viaturas novas e como tal tem que reparar as que tem, mas vão avaliar esta situação melhor. Sobre os 5.464.91 euros relativo a refeições confeccionadas e os 1.848.95 relativo a géneros para confeccionar são rubricas diferentes e como tal têm que ser diferenciadas separadamente. Em relação aos serviços de animação esclarece que se referem aos que foram realizados por exemplo nas jornadas culturais com insufláveis e com o palco.

A Sra. Sara Magalhães esclarece que em relação aos 3 princípios na sua opinião considera que a junta está próxima da população seja no atendimento presencial seja por via digital, em que a junta está à distância de um click, hoje em dia graças ao site os habitantes quando necessitam de algo da

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

junta não precisam de se deslocar à sede basta solicitar online o que necessita e depois o documento grande parte das vezes é entregue na residência da pessoa. Sobre as assimetrias na sua opinião este tema é bastante importante, embora não concorde com o exposto pela Sra. Sara Magalhães salienta que há realmente uma injustiça orçamental mas é uma injustiça positiva, é uma injustiça para a qual estão a canalizar investimento para suprimir problemas graves que existem numa das freguesias e um dos critérios que tiveram no Plano Plurianual de Investimentos e nas propostas que foram apresentadas aos eleitores foi fazer as pavimentações de acesso às habitações, ou seja, estas seriam as nossas prioridades, só que ao seguir este critério verificamos como confirma o Orçamento que em Campo ainda existem muitos acessos às habitações que se encontram por pavimentar, e agora que somos uma União de Freguesias este problema é de todos não há residentes de primeira e residentes de segunda como tal temos que combater as assimetrias mesmo que isto não seja bem interpretado por todos os habitantes, mas na política é assim quando assumimos uma posição temos que a levar até ao fim. Sobre a transferência de tomadas de decisões salienta que este executivo tem ao acesso dos habitantes que os documentos da junta que sempre que devidamente requeridos podem ser consultados, estão sempre disponíveis e abertos a críticas e principalmente críticas construtivas, recorda que tem havido uma evolução grutesca na forma como a informação escrita é facultada aos membros da Assembleia no sentido de haver cada vez mais transparência tanto por imposição da lei mas também e principalmente por critério do executivo.

Ao Sr. Paulo Pereira, esclarece que nós podemos ter uma despesa corrente orçamentada, mas pode não ter sido gasta, ou seja, é quando há uma poupança que depois é aplicado em investimento.

Não havendo mais questões o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto três a votação aos membros da Assembleia.

Submetido a votação foi aprovado com 6 votos a favor a 1 abstenção do Sr. Domingos Costa que justifica o seu voto como manifesto do seu desagrado sobre a forma como este executivo fez o orçamento não contemplando mais uma vez a freguesia de Tamel, S, Fins, afirmando que foram investidos cerca de 5 mil euros quando ainda há muitas intervenções para fazer face às necessidades nesta freguesia.

Tendo a palavra o Sr. Presidente de junta, esclarece que esta reação do Sr. Domingos Costa tem a ver com as assimetrias anteriormente faladas, em que se canalizou uma grande parte do orçamento para uma freguesia que tinha mais carências de intervenções, no entanto compreende que os habitantes de Tamel S. Pedro Fins estando habituado a um nível de investimento que teve de se deixar de fazer em prol de outra esteja descontente.

Quatro: Discussão e votação da primeira revisão orçamental de 2019

Tendo a palavra, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que a revisão do orçamento resultou do excedente do ano 2018, chamados saldos de gerência.

Tendo a palavra a Sra. Sara Magalhães parabeniza o executivo pela forma como apresentou o relatório de contas que está mais organizado e apelativo visualmente o que facilita a sua interpretação, no entanto não contém a nota explicativa como anteriormente. Em relação à comparação do relatório de contas de 2018 com a 1ª revisão ao orçamento de 2019 e o fluxo de caixa tanto o de 1 de janeiro até 31 de Dezembro de 2018 como o de 1 de janeiro de 2019 a 31 de Março de 2019, no fundo de caixa de 2019 o saldo de gerência transita do ano de 2018 para 2019 é de 51.531.42 euros e o saldo que transitou de 2017 para 2018 foi cerca de 64.000 euros o que faz com que haja uma margem de cerca de 10.000 euros que acaba fazer com que este montante ajude o executivo a fazer face às suas despesas de capital e calcula que no próximo ano o relatório de conta seja tão positivo como o de 2018

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

porque este beneficiou de um apoio extra resultante da campanha eleitoral de 2017 e daquela que foi a política do anterior presidente de junta que conseguiu verba para determinadas obras que transitaram para este executivo. Reforça que as obras transitam constantemente de um ano para o outro, como por exemplo grande parte das obras de 2019 transitaram para 2020 certamente que as de 2020 transitarão para 2021 e assim sucessivamente e se o actual presidente de junta optar pela mesma política que o anterior presidente pode ser que em 2022 seremos contemplados com alguma verba extra.

Tendo a palavra, o Sr. Paulo Pereira questionou o executivo sobre o motivo pelo qual reforçou a verba, no valor de 35.000 euros, para o cemitério de Campo quando o poderia fazer para obras de alargamentos ou pavimentações.

Tendo a palavra, o Sr. Presidente de Junta esclareceu à Sra. Sara Magalhães que a diferença de valores deveu-se à diferença entre o dia em que se imprimiram os dados contabilísticos e o dia da Assembleia em que se apresentou a informação escrita.

Ao Sr. Paulo Pereira, o Presidente de Junta esclareceu que o executivo desconhecia existência de um contrato enviado à Câmara Municipal de Barcelos para a primeira fase da obra de ampliação do cemitério de Campo, no valor de 60.000 euros, assinado pelo anterior executivo. Continuou esclarecendo que o executivo tinha a obrigação de cumprir o seguimento da obra contratada, mas a preços sustentáveis e para tal foram efetuadas alterações ao projeto, nomeadamente a diminuição de capelas em detrimento de sepulturas, que seriam a real necessidade. Informou que a obra englobava duas fases e estava orçamentada no total em 120.000 euros e não estava tudo incluído. Finalizou dizendo que para continuar com a obra foi necessário reforçar a verba destinada ao cemitério.

Não havendo mais questões o Sr. Presidente da Assembleia submeteu o ponto quatro a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Cinco: Ratificação da assinatura do protocolo 200%

O Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação a ratificação do protocolo 200 %, celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta da União de Freguesias, tendo sido aprovado por unanimidade.

No período reservado à intervenção e esclarecimento do público, o presidente da Assembleia da UF Freguesias, Sr. Filipe Barros, deu oportunidade ao público presente na reunião ordinária para questionar ou pedir esclarecimentos, tendo pedido a palavra o Sr. Manuel Cruz e o Sr. José Costa.

Tendo a palavra o Sr. Manuel Cruz cumprimenta os presentes e na sua intervenção ele como representante dos subscritores apresenta ao executivo um abaixo-assinado com o intuito de chamarem a sua atenção para um problema com o trânsito que se verifica na parte sul da freguesia de Campo mais concretamente na Rua do Souto onde há um elevado número de acidentes fruto do mau estado da estrada e com este abaixo-assinado pretendem que a junta proceda a uma intervenção na via como a colocação de lombas, passadeiras e placas de modo a prevenir acidentes.

O Sr. Presidente da Assembleia, Filipe Barros, recebe o abaixo-assinado comprometendo-se a enviá-lo ao executivo de modo a que este possa tomar as diligências necessárias com vista à resolução do problema apresentado pelo Sr. Manuel Cruz.

O Sr. José Costa pede ao Sr. Presidente de junta que na próxima assembleia apresentasse o contrato celebrado entre ele e a junta de modo a torná-lo público porque na sua opinião o que está estipulado no contrato não se concretizou e como tal terá que tomar medidas nas instâncias próprias sem a assembleia de junta ter conhecimento.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Tendo a palavra o Sr. Presidente de junta, agradece a intervenção do Sr. Manuel Cruz e esta intervenção serve para mostrar que o Plano Plurianual de Investimentos é dinâmico e como acontecem imprevistos como este tiveram que fazer gestão de prioridades como é este caso que não estava orçamentado, mas que merece toda a atenção do executivo.

Em relação ao Sr. José este refere-se a um contrato celebrado no âmbito de um alargamento na Rua Nossa Senhora da Portela em que ele é o procurador e que na sua opinião o que foi celebrado em contrato foi concretizado, não obstante disse falou com o dono do terreno familiar do Sr. José Costa que lhe mostrou o seu agrado com a obra realizada.

A pedido do Sr. Presidente da Assembleia a primeira secretária, Anabela Fernandes, faz a leitura do contrato celebrado entre o executivo anterior e o Sr. José Costa.

O Sr. Presidente de junta pede ao Sr. José que esclareça a assembleia e os demais presentes sobre o que falta cumprir neste contrato.

Tendo a palavra o Sr. José Costa pede ao Sr. Presidente que vá ao local e que verifique o que consta no contrato e o que foi realizado.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia informa que a Assembleia tomou conhecimento do ato uma vez que este contrato foi celebrado com o executivo anterior, este assunto deverá ser tratado entre o Sr. José Costa e o executivo se não houver consenso o próprio contrato define a regra com que deverá ser tratado não sendo competência desta Assembleia, mas sim de outras instâncias.

O Presidente de Junta o Sr. Filipe Silva, convida todos os membros da assembleia a se deslocarem ao local de modo a fiscalizarem se o que consta no contrato foi realizado ou não e assim dão o seu parecer para que possa ser discutido na próxima sessão.

O Presidente da Assembleia, Sr. Filipe Barros informou que este é o órgão deliberativo e tem como obrigação de aprovação e fiscalização das contas da Freguesia, tal procedimento é um ato de gestão do órgão Executivo (Junta da Freguesia). Contudo deixou até á próxima Assembleia para um entendimento entre as partes.

Sem mais assunto, o Presidente da Assembleia, Sr. Filipe Barros, encerrou a sessão.

Para que conste se lavrou esta ata que vai ser apresentada, submetida a aprovação e assinada pelos elementos da mesa desta Assembleia.

União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), 24 de abril de 2019.

Presidente da Assembleia



Primeira Secretária



Segundo Secretário



Processado por Computador